



ASSOCIAÇÃO REGIONAL DAS PRODUTORAS EXTRATIVISTAS DO PANTANAL – ARPEP

Catarina Lima do Espírito Santo
Outubro de 2020
Cáceres / Mirassol do Oeste / MT

Nos municípios de Cáceres e Mirassol do Oeste, região sudoeste de Mato Grosso, desde 2005, grupos começaram a se organizar através de projetos demonstrativos de manejo e beneficiamento dos frutos do cerrado (pequi, cumbaru e babaçu). No decorrer dos anos, os grupos foram constituindo uma rede de agroextrativismo na região.

Em 2009, os 08 grupos extrativistas de mulheres constituíram-se em uma associação de caráter regional, a Associação Regional das Produtoras Extrativista do Pantanal (ARPEP). Com a criação da associação, tiveram acesso a programas e mercados de aquisição de alimentos da agricultura familiar e de grupos de mulheres, potencializando os trabalhos de geração de renda para os grupos extrativistas.

A ARPEP comercializa os produtos alimentícios de base extrativista através do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), na modalidade de doação simultânea, e da Política Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), beneficiando aproximadamente 5 mil pessoas por ano.

A ARPEP se estrutura em quatro regiões (uma comunidade tradicional e três assentamentos), que dispõem de quatro unidades de beneficiamento de frutos do cerrado, sendo uma de beneficiamento do pequi, duas de babaçu e uma de cumbaru. A associação produz pães, bolachas, mesocarpo e licores enriquecidos com frutos do cerrado.

A gestão da ARPEP é participativa e consultiva em assembleia, com uma diretoria coordenada e gerida pelas próprias mulheres. A ARPEP se tornou uma das referências na produção sustentável de alimentos em Mato Grosso e, mais recentemente, nacionalmente, quando recebeu da Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República o prêmio *“Mulheres Rurais que produzem o Brasil Sustentável”*.

O extrativismo se apresenta como uma das práticas capaz de garantir a preservação da natureza e ao mesmo tempo garantir a segurança alimentar por meio do fornecimento de alimentos da sociobiodiversidade e de sua riqueza nutricional. Consequentemente gera-se renda no campo, sendo uma alternativa à agricultura familiar camponesa a partir dos princípios da agroecologia. A procura por produtos com base nesses princípios é crescente.

A ARPEP possui grande apoio da Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional (FASE), tanto na sua construção quanto no apoio com assistência técnica e também na realização de projetos financeiros para recursos de suas atividades e comercialização dos produtos.



Produtos e equipe ARPEP e feira regional.
Fonte: ARPEP, 2020.